

# A Psicomotricidade



**N.º 24**

2021

Publicado por:



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA *de*  
PSICOMOTRICIDADE

# FICHA TÉCNICA

---

## Coordenação e Administração de Edição

APP - Associação Portuguesa de Psicomotricidade  
Faculdade de Motricidade Humana  
Estrada da Costa  
1499-002 Cruz Quebrada  
<http://www.appsicomotricidade.pt>

## ISSN

1645-748X

## Periodicidade

Anual

## Editor-Chefe

Ana Rita Bodas

## Equipa Editorial

Joana Jorge de Carvalho, Ana Morais & Adriana Frazão

## SUMÁRIO

---

- 3** Editorial  
Ana Rita Bodas
  
- 4** ARTIGO O olhar da neuropsicomotricidade sobre a pandemia  
Vitor da Fonseca
  
- 10** ARTIGO O impacto do isolamento social nas pessoas idosas durante a COVID-19 e intervenções realizadas  
Mariana Martins, Rita Palma, Beatriz Portugal, Luísa Ventura e Sofia Santos
  
- 23** ARTIGO Intervenção psicomotora em período de pandemia COVID-19 na Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa  
Eduardo Serrazina, Mariana Martins, Marília Lopes, Aida Duarte e Sofia Santos
  
- 34** ARTIGO A intervenção psicomotora nas modalidades presenciais e online com crianças e adolescentes com perturbações de desenvolvimento: um estudo comparativo  
Ana Gomes e Sofia Santos
  
- 51** ARTIGO O impacto da utilização da máscara na relação terapêutica  
Carolina Ventura, Ana Catarina Calado e Sofia Santos

Estimado leitor,

Os anos em que o Mundo foi surpreendido pela pandemia foram marcantes e exigentes tanto em termos pessoais como profissionais para todos os psicomotricistas, desafiando o modo de nos relacionarmos connosco, com os outros e com um novo envolvimento.

Por esse motivo, o número 24 de 2021 da Revista **A Psicomotricidade** é um número especial, dedicado à Psicomotricidade durante o tempo de pandemia COVID-19.

Com esta publicação, pretendemos ressaltar a resiliência, determinação e capacidade adaptativa dos Psicomotricistas portugueses que, reinventando-se nos seus contextos de atuação e nas formas de vivenciar o seu corpo em relação com o outro, em distância física ou numa proximidade condicionada por artefactos (barreiras) extracorporais, inovaram as suas formas de intervenção.

Neste número o Sr. Professor Doutor Vítor da Fonseca (o nosso associado fundador número 1) honra-nos com o seu contributo com o artigo **O olhar da neuropsicomotricidade sobre a pandemia**, que nos proporciona a oportunidade de uma reflexão conjunta e consubstanciada sobre o corpo ao nível psicomotor e psicossomático, ao nível emocional e social, e ao nível da confrontação com o que será e como será o futuro.

No artigo **O impacto do isolamento social nas pessoas idosas durante a COVID-19 e intervenções realizadas**, as autoras centram-se na vulnerabilidade acrescida das pessoas idosas e no impacto das medidas adotadas para a contenção da pandemia nesta população. São ainda descritas estratégias de adaptação da prática psicomotora e novos métodos de abordagem tidos em consideração na fase pandémica.

A utilização da máscara, como uma das principais medidas de combate à transmissão do vírus sars-cov-2 é o tema do artigo **O impacto da utilização da máscara na relação terapêutica**. Neste estudo, que envolveu clientes/utentes e profissionais de diferentes áreas terapêuticas, foi desenvolvido e aplicado um questionário com vista à avaliação da perceção dos efeitos da utilização da máscara na intervenção psicomotora presencial.

No artigo **Intervenção psicomotora em período de pandemia COVID-19 na Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa** temos um exemplo do modo como algumas instituições se adaptaram ao curso da pandemia. Os autores descrevem as mudanças e de que forma a equipa técnica, que incluía estagiários de Reabilitação Psicomotora, encontrou soluções de resposta para os utentes, mesmo perante a perspectiva de mediatização corpo-tecnologia-corpo.

As autoras do estudo **A intervenção psicomotora nas modalidades presenciais e online com crianças e adolescentes com perturbações de desenvolvimento: um estudo comparativo** traçam o perfil psicomotor da amostra e descrevem as áreas de intervenção, os objetivos e as estratégias de intervenção definidas para cada uma das modalidades.

Desejando que esta publicação traga novos olhares, diferentes perspetivas e contributos para a nossa prática profissional e de investigação:

Desafiem-se e desafiem-nos ao lerem e publicarem n' **A Psicomotricidade**.

Ana Rita Bodas  
Editora-Chefe

## ARTIGO

# O olhar da neuropsicomotricidade sobre a pandemia

Vitor da Fonseca<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Professor Catedrático Agregado Aposentado da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

\*o Senhor Professor Doutor Vítor da Fonseca escreve de acordo com o antigo Acordo Ortográfico.

---

### Resumo

O olhar da neuropsicomotricidade sobre a pandemia que gostaríamos de perspectivar, visa colocar três pontos básicos de reflexão: 1 – como podem ficar os corpos confinados há tanto tempo e que efeitos psicomotores e psicossomáticos perturbadores podem ocorrer; 2 – que impactos emocionais e sociais os corpos constringidos podem provocar em termos de bem-estar e de saúde mental; e por último, 3 – como lidar com o futuro incerto da crise pandémica.

**Palavras-Chave** Neuropsicomotricidade; corpo; pandemia; bem-estar; saúde mental.

### Abstract

We would like to put into perspective the neuropsychomotricity look at the pandemic, presenting three basic points for reflection: 1 - how can bodies that have been constrained for so long remain and what disturbing psychomotor and psychosomatic effects can occur; 2 - what emotional and social impacts constrained bodies can provoke in terms of well-being and mental health; and finally, 3 - how to deal with the uncertain future of the pandemic crisis.

**Keywords** Neuropsychomotricity; body; pandemic; wellness; mental health.

## ARTIGO

# O impacto do isolamento social nas pessoas idosas durante a COVID-19 e intervenções realizadas

Mariana Martins<sup>1</sup>, Rita Palma<sup>1</sup>, Beatriz Portugal<sup>1</sup>, Luísa Ventura<sup>1</sup>, Sofia Santos<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

<sup>2</sup> UIDEF – Instituto da Educação

Correspondência: Sofia Santos, [sofiasantos@fmh.ulisboa.pt](mailto:sofiasantos@fmh.ulisboa.pt)

Fontes de financiamento: nada a declarar.

Conflitos de interesse: nada a declarar.

### Resumo

A COVID-19, originada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, proliferou rapidamente pelo mundo. Apesar de todas as faixas etárias aparentarem ser contaminadas pelo vírus da mesma forma, as evidências sugerem um maior risco em pessoas idosas e com doenças crónicas, verificando-se uma taxa de mortalidade mais elevada nos indivíduos com idades superiores a 80 anos. A prevenção primária, para pessoas idosas, passa primeiramente pelo distanciamento social e pelo isolamento social, que podem estar associados a problemas de saúde, depressão, declínio cognitivo e morte prematura. O presente artigo surge com o intuito de analisar as evidências mais recentes ao nível das consequências do isolamento social nos vários domínios de vida das pessoas idosas (físico, social e de saúde mental), bem como identificar algumas intervenções que têm vindo a ser realizadas neste âmbito por parte de diversos profissionais, verificando se mostram eficácia. Todas as sessões que a pessoa idosa frequenta são importantes na sua vida e devem continuar a existir, uma vez que se mostram eficazes de forma presencial, com as devidas medidas de segurança, ou à distância, reduzindo-se assim não só o risco de ficarem contagiadas pela COVID-19, mas também de serem alvo de outros tipos de vulnerabilidades que o isolamento social traz.

**Palavras-Chave** isolamento social, COVID-19, pessoas idosas, intervenções

### Abstract

COVID-19, caused by the new coronavirus SARS-CoV-2, has spread rapidly around the world. Although all age groups appear to be contaminated by the virus in the same way, the evidence shows a higher risk in the elderly and people with chronic diseases, with a higher mortality rate in those over 80 years old. Primary prevention for the elderly goes through social distancing and social isolation that may be linked to health problems, depression, cognitive decline and premature death. This article appears in order to analyse the most recent evidence regarding the consequences of social isolation in the various areas of life of the elderly (physical, social and of mental health), as well as to identify some interventions that have been carried out in this scope by several professionals, checking whether they are effective. All sessions that the elderly attends are important in their life and should continue to exist, since they are effective in person, with the appropriate security measures, or at distance, thus reducing not only the risk of being infected by COVID-19, but also of being the target of other types of vulnerabilities that social isolation brings.

**Keywords** social isolation, COVID-19, elderly, interventions

## ARTIGO

# Intervenção psicomotora em período de pandemia COVID-19 na Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa

Eduardo Serrazina<sup>1</sup>, Mariana Martins<sup>1</sup>, Marília Lopes<sup>1</sup>, Aida Duarte<sup>2</sup> e Sofia Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

<sup>2</sup> Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa

<sup>3</sup> UIDEF – Instituto da Educação da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Correspondência: Sofia Santos, sofiasantos@fmh.ulisboa.pt

Fontes de financiamento: Nada a declarar.

Conflitos de interesse: Nada a declarar.

## Resumo

A evolução do SARS-COV-2 em Portugal condicionou o funcionamento das organizações prestadoras de apoios e intervenções fundamentadas no movimento e mediatização corporal, como a intervenção psicomotora. A adoção das medidas de contenção (e.g.: confinamento social) conduziu à alteração da modalidade de intervenção, que também foi sentida nos estagiários, tendo que reequacionar a anterior atuação presencial, para uma intervenção à distância/online. Esta mudança implicou uma fase de adaptação, e inúmeros planos de contingência, e este artigo procura descrever os desafios, estratégias e as soluções encontradas, no âmbito do estágio do 1º ciclo em Reabilitação Psicomotora da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) na Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL) em contexto aquático, em tempo de pandemia. A intervenção psicomotora apoiou 73 clientes de diversas valências, entre abril e julho de 2020 através de plataformas eletrónicas (Facebook, Messenger, WhatsApp e Zoom). A equipa técnica constituída por três técnicos e quatro estagiários de Reabilitação Psicomotora e uma técnica de Desporto Adaptado reuniam-se semanalmente com o intuito de programar o conteúdo dos planos de intervenção. Apesar dos desafios, encontraram-se estratégias e soluções de sucesso. A reflexão sobre corpo-tecnologia-corpo será apresentada. A intervenção psicomotora, mesmo em contacto online, revelou-se vantajosa na vida dos clientes da APCL.

**Palavras-Chave** atividades de estágio; APCL; contexto aquático; intervenção psicomotora; pandemia; desafios e soluções

## Abstract

SARS-COV-2's evolution in Portugal conditioned the functioning of the supports providers' organizations and the interventions based on movement and body mediation, such as the psychomotor intervention. The containment measures adopted (e.g., social lockdown), led to a change in intervention modality, which was also felt by the interns students, that needed to rethink their, previous face-to-face action, to an online intervention. This implied an adaptation phase and multiple contingencies plans. This article aims to describe the main challenges, strategies and solutions found, within the scope of the internship activities of the bachelor degree of Psychomotor Therapy (PT) of the Faculdade de Motricidade Humana in Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL), in an aquatic context during pandemic period. The psychomotor intervention supported 73 clients from different valences, between April and July 2020 through electronic platforms (Facebook, Messenger, WhatsApp and Zoom). The technical team – three technicians, four PT interns and one adapted sport technician, used to meet once in a week, to program the intervention plans' contents. Despite the initial challenges, successful strategies and solutions were found. The mediation by technology is also approached. Even through online devices, the psychomotor intervention has been pointed as very beneficial in APCL clients' lives.

**Keywords** internship activities; APCL; aquatic context; psychomotor intervention; pandemic; challenges and solutions

## ARTIGO

# A intervenção psicomotora nas modalidades presenciais e online com crianças e adolescentes com perturbações de desenvolvimento: um estudo comparativo

Ana Gomes<sup>1</sup>, Sofia Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

<sup>2</sup> UIDEF – Instituto da Educação da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Correspondência: Sofia Santos, sofiasantos@fmh.ulisboa.pt

Fontes de financiamento: Nada a declarar.

Conflitos de interesse: Nada a declarar.

### Resumo

A pandemia COVID-19 trouxe uma nova realidade exigindo a adaptação da intervenção psicomotora na modalidade à distância, dada a necessidade de manter os apoios anteriormente providenciados às crianças com perturbações do desenvolvimento. No entanto, não existe nenhum estudo até à data a nível nacional sobre o impacto desta modalidade na intervenção psicomotora, pelo que o objetivo deste estudo é analisar e comparar os efeitos de uma intervenção psicomotora na dupla modalidade: presencial vs. online, analisando-se benefícios e progressos de ambas. A Bateria Psicomotora foi aplicada a 27 crianças, entre os 6 e 16 anos ( $10.78 \pm 2.75$ ), 20 do género masculino e 7 do género feminino, com diferentes perturbações do desenvolvimento, das quais 14 tinham sessões presenciais e 13 sessões online (intervenção à distância). Os valores da consistência interna variaram entre .80 (noção corpo) e .97 (tonicidade), com um alpha Cronbach total de .91 (excelente). Os testes não-paramétricos Mann-Whitney e Wilcoxon foram utilizados para a comparação inter e intra-grupos, respetivamente. Os resultados da comparação entre os grupos apontam para a existência de diferenças ( $p < .05$ ) entre os dois tipos de intervenção e nas avaliações pré-pós das mesmas, indicando a potencialidade da modalidade online. Os resultados serão discutidos ao nível da prática e investigação.

**Palavras-Chave** Prática psicomotora; Bateria Psicomotora, Avaliação; Presencial, Online; COVID-19

### Abstract

The Covid-19 pandemic changed daily routines. Alternative means of supporting the students that were benefitting psychomotor therapy support had to be sought. Many psychomotor therapists replaced on-person sessions for online therapy. However, no evidence exists about the potential of this type of modality within psychomotor intervention' field. Therefore, this article aims to analyze and compare the effectiveness of the psychomotor intervention in this double modality version: face-to-face vs. online, through the identification and understanding of benefits, progresses and barriers of both modalities. The Psychomotor Battery was applied to 27 children and adolescents, between 6 and 16 years-old ( $10.78 \pm 2.75$ ), 20 males and 7 females, with different developmental disorders, of which 14 were in face-to-face intervention and 13 in online intervention, through a new institutional service created to continue support at home. Internal consistency was examined by alphas Cronbach that ranged from .80 (body awareness) and .97 (tonus), with a total of .91. The Mann-Whitney and Wilcoxon tests were performed to compare inter and intra-groups comparison, respectively. Results showed significant differences ( $p < .05$ ) between both modalities and in pre-post assessment of both modalities, pointing out the potentiality of online psychomotor intervention. Results will be discussed at practical and research level.

**Keywords** Psychomotor Therapy; Psychomotor Battery; Assessment; Face-to-face; Online, Covid-19

## ARTIGO

# O impacto da utilização da máscara na relação terapêutica

Carolina Ventura<sup>1</sup>, Ana Catarina Calado<sup>2</sup> e Sofia Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

<sup>2</sup> MR-Terapias

<sup>3</sup> UIDEFMH da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Correspondência: Sofia Santos, [sofiasantos@fmh.ulisboa.pt](mailto:sofiasantos@fmh.ulisboa.pt)

Fontes de financiamento: Nada a declarar.

Conflitos de interesse: Nada a declarar.

### Resumo

A pandemia COVID-19 exigiu estratégias para a mitigação da sua disseminação, destacando-se a utilização da máscara que, ao cobrir parte da cara, pareceu impactar a qualidade das intervenções baseadas no corpo-movimento-interação. Procurando identificar os efeitos da utilização da máscara em contexto terapêutico, elaborou-se um questionário que depois de analisadas as suas propriedades métricas foi aplicado a 110 participantes entre os 6 e 47 anos ( $18.98 \pm 9.68$ ), 74 do género feminino e 36 do género masculino, 60 psicomotricistas/psicólogos/terapeutas de fala e 50 clientes que usufruíam de apoios numa instituição em Lisboa. Os índices de validade de conteúdo apontaram a representatividade dos itens ( $>.78$ ), com valores de alpha de Cronbach a apontar uma consistência interna aceitável ( $.43 > \alpha < .80$ ) e com correlações fracas a moderadas entre itens ( $.01 > r < .30$ ). As dificuldades de compreensão e maior desconforto são sentidas, maioritariamente pelos técnicos, e os clientes mais novos (crianças/adolescentes) não reportam tantas limitações. A boca é o segmento que mais faz falta ver. As dificuldades sentidas ao nível da comunicação exigiram diferentes estratégias, tais como: falarem mais devagar e acompanhar com gestos, priorizarem o contacto visual e o toque, e ainda a demonstração de atividades. Recomendações para a prática e investigação são apresentadas.

**Palavras-Chave** Intervenção psicomotora; Apoios; Máscara; COVID-19; Técnicos; Clientes; Reabilitação psicomotora; Psicologia; Terapia da fala.

### Abstract

During the pandemic period, and to prevent the COVID-19' dissemination, several measures were adopted. One of these was the use of a mask, that, covering a large part of the face, tended to impact the quality of body-movement-interaction interventions. To identify the effects of using the mask in a therapeutic context, a questionnaire was developed. Its metric properties (content validity, construct and reliability) were analyzed. After, was applied to 110 participants between 6 and 47 years-old ( $18.98 \pm 9.68$ ), 74 females and 36 males, 60 psychomotor therapists, psychologists, or speech therapy, and 50 clients benefiting from support in an institution in Lisbon. The content validity indices pointed out the representativeness of all items ( $>.78$ ), with Cronbach's alpha values indicating an acceptable internal consistency ( $.43 > \alpha < .80$ ) and with weak to moderate correlations between the items ( $.01 > r < .30$ ). Therapist mostly felt the less positive effects (discomfort and more difficulties in understanding clients), since younger clients (children/adolescents) did not reported many limitations. The barriers in communication experienced by the use of the mask demanded new and innovative strategies to overcome them: speak slower, follow along with gestures, prioritizing eye contact and touch, and even demonstrating activities. Recommendations for practice and research are presented.

**Keywords** Psychomotor intervention; Supports; Mask; COVID-19; Technical; Customers; Psychomotor rehabilitation; Psychology; Speech therapy.

# A Psicomotricidade

Número 24, 2021 | ISSN 1645-748X

